



O TRABALHO INFANTIL E SUAS ESTIMATIVAS GLOBAIS EM 2020: REFLEXÕES E DESAFIOS

Soraya Yassine¹
Jon A. M. Cavalcante²

RESUMO

Este trabalho é fruto de uma atividade no componente Oficina de Metodologia II do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades - BHU - Unilab - CE, no semestre 2023.1. Nele, realizamos uma análise de um relatório da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Fundo das Nações para Infância (UNICEF) acerca do Trabalho Infantil no mundo. O relatório é um diagnóstico sobre o tema Trabalho Infantil, com estimativas globais de 2020. Trata-se de um levantamento de carácter internacional publicado em 30 de junho de 2021, com dados obtidos em mais de 100 inquéritos feitos a população mundial de 66,6% á famílias com crianças compreendidas entre 5 á 17 anos de idade. Para as instituições desenvolvedoras do relatório é considerado trabalho infantil o trabalho realizado por crianças e adolescentes abaixo da idade mínima de admissão ao emprego/trabalho estabelecida no país, é mental, física, social ou moralmente perigoso e prejudicial para as crianças. Em relação ao Trabalho Infantil, no dia-a-dia, observamos crianças e adolescentes realizando tarefas e ou atividades como forma de garantir o sustento próprio no seio familiar, desapercebidamente normalizamos estas ações sem questionar o que estes trabalhos podem condicionar na vida das crianças e no seu futuro. Constatamos que 160 milhões de crianças estão sujeitas ao trabalho infantil, ou seja, uma em cada dez crianças em todo o mundo está em exposição extrema e violação dos seus direitos. Desta amostra 63 milhões são raparigas e 97 milhões são rapazes, aumentado o seu número de 2016 para 2020, lembrando que 2020 é marcado pelo surgimento da pandemia COVID 19 um marco histórico, que causou um retrocesso que se reflete até os dias atuais. A nível global África Subsariana é a região que apresenta a maior prevalência de crianças em situação de trabalho infantil, aumentando gradativamente a partir de 2012, enquanto as demais regiões no mesmo período reduzem em quase 50%. O sector Agrícola é o maior responsável pela empregação de crianças e adolescentes, com mais de 50% de percentual, comparado a outros sectores. O trabalho infantil é uma problemática social que está presente em diversas regiões do mundo, ilustra dados preocupantes, mais ainda pelo fato da natureza do relatório não poder abranger a 100% o reflexo da real situação, podendo deste modo terem mais crianças em situações de trabalho infantil do que o relatório apresenta. Ao abdicar do direito a educação influencia na falta de conhecimento propiciando que as crianças sejam vistas como contribuintes para renda familiar.

Dentre as conclusões, uma criança e ou adolescente que fica sujeita ao trabalho infantil abdica do direito a educação influenciando na falta de conhecimento tencionando que as próximas linhagens de suas famílias pratiquem as mesmas atividades reproduzindo-as como normas, assim sendo mais do que a OIT e UNICEF os Estados são os principais órgãos responsáveis por criar políticas inclusivas promovendo o emprego com salários adequados que incluam as mais diversas camadas da sociedade, descontinuando a produção da mão de obra barata e exploração humana presente em diversas partes do mundo.

Palavras-chave: Trabalho Infantil; Direitos Humanos; Família; Política Inclusiva.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira, IH, Discente, sorayayassine@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro- Brasileira, IH, Docente, joncavalcante14@gmail.com²